

Do olho afogado à luta pela terra: notas sobre o pensamento fanoniano.

Guilbert Kallyan da Silva Araújo

Mestrando em Filosofia na UFPE

<http://lattes.cnpq.br/493150172340950>

guilbertkallyan@gmail.com

163

O pensamento fanoniano é notoriamente conhecido por conta de seu caráter político, dada sua radicalidade tanto enquanto crítica à sociedade ocidental, estruturada através de um processo de racialização hierarquizada, quanto na sua formulação de projeto de emancipação do colonizado através do uso da violência revolucionária. Entretanto, seu trabalho não se resume a uma dimensão estritamente político-revolucionária propagandista, possuindo elementos que permitem, através de seus escritos, uma análise aprofundada tanto das condições objetivas da realidade concreta, como também da dimensão subjetiva, especialmente no tocante ao processo de subjetivação do negro colonizado.

Nesse sentido, defendo que a obra de Frantz Fanon compõe uma construção contínua que não pode ser desmembrada, necessitando ser vista na mesma complexidade teórica com a qual foi escrita, de modo que há, em seu pensamento, desde a primeira até sua última obra, a presença de elementos que são apresentados, revisitados e modificados, funcionando como um fio condutor: o corpo, a liberdade e a violência. Utilizando da análise orientada a busca pela prioridade ontológica do objeto, argumento que as experiências vívidas do autor modificaram tanto a compreensão quanto a apreensão destas bases, ao acentuar o caráter de centralidade do colonialismo e do racismo no processo de consolidação de empreendimento capitalista que é a sociedade neoliberal contemporânea. Sustento, assim, que a obra fanoniana dispõe de um timoneiro epistêmico inegociável enquanto tríade de compreensão do sujeito (linguagem, subjetividade e sociedade), onde há a substituição do modelo ontogênico pelo sociogênico.

Palavras-chave: Colonialismo. Racismo. Sociogênese.

Bibliografia

CHERKI, A. *Frantz Fanon: a portrait*. Ithaca: Cornell University Press, 2006.

FAUSTINO, D. *A disputa em torno de Frantz Fanon; a teoria e a política dos fanonismos contemporâneos*. São Paulo: Intermeios, 2020.

FANON, F. *Sociologie d'une révolution – l'an V de la Révolution Algérienne*. Paris: François, Maspero, 1968.

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

FANON, F. *Les Damnés de la terre*. Paris: François Maspero, 1961.

FANON, F. *Os condenados da Terra*. Trad. Elnice Alberaria Rocha e Lucy Guimarães. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010.

FANON, F. *OEuvre: Avant-propos de la Fondation Frantz Fanon*. Paris: La Découverte, 2011.

FANON, F. *Racismo e cultura*. Revista Convergência Crítica, v. 13, 2018.

FANON, F. *Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos*. São Paulo: Ubu Editora, 2020a.

FANON, F. *O olho se afoga/Mãos Paralelas: Teatro filosófico*. Salvador: Segundo Selo, 2020b.

FANON, F. *Escritos políticos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021a.

FANON, F. *Por uma revolução africana: textos políticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021b.

LUKÁCS, G. *Para uma ontologia do ser social: II*. Tradução: Nélcio Schneider (com a colaboração de Ivo Tonet e Ronaldo Vielmi Fortes). Editora Boitempo, 2013.